

DIÁRIO DO PIAUÍ

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre 15\$000
8\$000

THEREZINA terça-feira, 6 de janeiro de 1914

Redacção e officina: Praça Rio Branco, n. 37

VENDA AVULSA
Número do dia 100
Número atrasado 200

N.º 4

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Patrulha.—Estão designados para dirigir a patrulha da cidade hoje (terça-feira), o subdelegado de policia do 1.º districto, sr. Manoel das Chagas Leitão, e a do theatro, o subdelegado do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro.

Amanhã (7) patulhará a cidade, o subdelegado de policia do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes, e o theatro, o do 4.º districto, sr. Joaquim Gonçalves de Vasquezellos.

Prisões correccionaes.—Foram presos correctos, ontem, por ordem do subdelegado do 4.º districto, o individuo Raimundo Costa, e por ordem do subdelegado do 5.º districto, o individuo Terto Lima, ambos por disturbios.

Officio.—Ao sr. dr. Herculanio Pereira da Silva, chefe de policia de Minas Geraes, agradecendo a communicação de haver assumido o exercicio do dito cargo.

O porto de Amaração.—Recortamos, da edição de 26 de julho do anno passado, do "Tapiaria", bem feito seminario que se publica em Itaituba, do estado do Para, o que a seguir transcrevemos:

A patriótica deliberação do illustre corpo commercial da cidade de Parnaíba, colligido em elegantes folhetos a serie de artigos que em prol do legitimo porto piauiense, o de Amaração, foram editados no "Diario do Piauí", pelo dr. Luiz de Moraes Correira, é a prova mais expansiva do quanto interessa ao referido corpo commercial, o serviço definitivo da navegação directa entre os portos do Rio de Janeiro e Amaração.

Todos os artigos, colleccionados em ditos folhetos, são incontestavelmente valiosissimos documentos, com os quaes de monstra o dr. Luiz de Moraes Correira, a utilidade que para o commercio piauiense, offerece o porto de Amaração, pela razão de serem transportadas com mais brevidade, do mencionado porto para Parnaíba, as cargas vindas do sul ou do norte do paiz, com destino ás praias piauienses, transporte este, que ao occorrer, sendo feito de Tutuya para a quella cidade, torna-se difficilissimo, attendendo ao secco da "Maria Pequena" e o Igarapé Santa Cruz, que muito empeham a passagem dos vapores e barcas empregadas no serviço de condução das referidas cargas e alem disto á grande distancia de trinta leguas que separa Tutuya de Parnaíba.

O commercio parnaibano reconheceu o grande interesse que tem manifestado o dr. Luiz de Moraes Correira pelo porto piauiense, desejando ver construído em breve espaço de tempo—grande porto maritimo e commercial—concorreu na medida de suas forças a fim de testemunhar a sua gratidão ao digno piauiense, reunindo os seus artigos em bom impressos folhetos.

De meu lado, elogio esse acto generoso do corpo commercial de Parnaíba e jamais me esquecerá de afirmar, que o porto de Amaração é o mais conveniente para a boa marcha do commercio piauiense.

Itaituba, 1913.

Afonso de Oliveira Cunha.

PLATAFORMA

Exm Sr. Dr. Wencesláo G. Pereira Braz

Candidato do P. R. C. á presidencia da Republica

(Conclusão)

Vem de molte assignalar aqui que na America do Norte, devido aos seus methodos de ensino, não ha a fascinação pelo dollar das profissões burocraticas ou liberais.

Não é de hoje que estou convencido destas verdades. Ao assumir o governo do Estado de Minas Geraes, em 1909, disse:

—Ao paiz, depois de desaparelhado o temor da febre amarella, chegam quasi quotidianamente levas e levas de estrangeiros, muitos com recursos, e quasi todos melhor apparelhados do que os nossos lavradores para o arroteamento das terras (e para as industrias accrescento agora). É certamente motivo de jubilo para nós, a verificacão deste facto, mas tambem é razão a mais para orientar a educaçáo da mocidade brasileira por melhores caminhos.

É preciso que não se justifique a prophécia de um pessimista que dizia—que dentro em breve os brasileiros seriam colonos em sua propria terra. Fora de daverida é que não basta dar á criança conhecimentos litterarios, mas é necessario que ella saia da escola com habitos de trabalho, habilitada a seguir a profissáo que melhor lhe convenha.

A questáo da instrucção e educaçáo, assume, portanto, uma importancia capital. Quero para meu paiz os methodos americanos sem copia servil, libertando-nos da educaçáo puramente vivresca. Aprender agindo; aprender trabalhando no laboratorio, nas officinas, no campo; ou a soluçáo do problema. Formase o caracter no trabalho, na iniciativa, na perseverança contra as difficuldades, dando-se-lhe independencia e personalidade. Avigora-se o physico pela acção e pela proscriptáo quasi completa dos lacriveis esforços da memoria, que tão grandes prejuizos têm causado á nossa mocidade.

Aprende-se melhor e o ensino fica.

Funde a Uniáo pelo menos um Instituto que se constitua um vivairo de professores para as novas escolas a que me referi.

O que acabo de dizer sobre o ensino primario, secundario, profissional e industrial, applica-se, com as devidas modificacões, ás nossas escolas superiores. A pratica tambem alli deve ser, tanto quanto possivel, inseparavel da theoria.

A este capitulo acrescentarei ainda uma ponderaçáo. Segundo affirmo uma das maiores mentalidades belgas, parece-me claramente, na época actual, a vehemente aspiraçáo da populaçáo operaria para um maior bem estar, para uma dignidade e uma independencia mais completas.

Esta aspiraçáo concorda com a orientaçáo dos dirigentes de todos os paizes cultos, cujas vistas estão voltadas para a grande obra da solidariedade humana.

Entre as medidas a tomar afim de que se realice aquella aspiraçáo tão nobre quanto justa, nenhuma mais valiosa, nenhuma mais conluente ao fim almejado do que a instrucção e a educaçáo dos operarios pelos moldes já descriptos.

Por isso que na America do Norte a situaçáo dos operarios é incontestavelmente muito melhor do que nos outros paizes onde a orientaçáo sobre o assumpto é differente. Quaesquer que tenham sido os seus erros, por mais grave que seja a nossa situaçáo financeira, não sou um pessimista.

A riqueza do nosso paiz é tão grande, o nosso progresso economico, não obstante o que vai dito, é tão patente, que não ha lugar para pessimismo. Para que se não me acime de optimista, consigno aqui os dados estatisticos mais recentes sobre o valor total da nossa exportação e importação:

Ano	Mil reis paiz	Equivalentes em libras
1908	1.273.062.247,5	76.688.690
1909	1.609.465.997,5	111.853.794
1910	1.353.276.592,5	110.963.521
1911	1.797.641.189,5	119.838.521
1912	2.071.112.373,5	138.073.780

Ano	Mil reis paiz	Equivalentes em libras
1908	705.790.611,5	44.155.250
1909	1.016.393.270,5	63.724.440
1910	939.413.489,5	63.093.521
1911	1.031.924.736,5	66.838.792
1912	1.119.737.189,5	74.649.143

Os allegados referencas a este anno são, porém, de ordem a fazer prever uma soluçáo de continuidade que nos force a reflectir sobre os perigos de uma situaçáo baseada principalmente sobre os preços variaveis de dois productos e sobre a necessidade de tomar providencias acertadas e efficientes.

Cumpre-nos, portanto, provocar e facilitar o desenvolvimento de outras culturas perfeitamente viaveis em nosso paiz e melhorar a nossa produçáo actual. Os nossos principios productos de exportação—o café e a borracha—estão ameaçados de séria concurrencia estrangeira. Quanto ao primeiro, o Governo de S. Paulo, sempre providente, está empenhado em estudar a realidade e a extensáo do perigo que ameaça a lavoura paulista. Quanto ao segundo, devem ser examinados com a maior solícitude os resultados das medidas adoptadas pelo eminente Brasileiro que ora dirige os destinos da Republica, para o effecto de desenvolver-as ou modificá-las, tão certo é que o Governo Federal não póde cruzar os braços ante uma perspectiva tão sombria.

O problema de secca exige tambem a mesma acção e os mesmos cuidados. Zonas riquissimas como as do Norte do paiz têm uma produçáo limitada e perturbada porque só de pouco tempo a esta parte estão sendo tomadas providencias effectivas contra esse flagello periodicio.

Sobre a riqueza mineral ha soluçáo que desafiam a atençáo dos estadista brasileiros. Sem querer referir-me a todos não me posso furtar ao dever de salientar dentre ellas a da electro-metallurgia do ferro. Cientistas e industrias de quasi todo o mundo eulto se empenham pela soluçáo industrial desse problema, que assume para nós uma importancia colossal, que é o nosso, das grandes quedas de agua e das cadeias de montanhas de ferro e manganez!

Para bem se aquilatar do assumpto, basta que se diga que, resolvido o problema, o progresso do Brasil dará um salto assombroso! Deve ser, portanto, materia da maior relevancia para a administraçáo.

Paiz de vasta extensáo territorial pouco povoada, de terras forcaissimas, carece o Brasil de braços validos e de capitães.

Para que, porém, a immigration se faça com segurança de exito, e se estabeleça uma corrente espontanea de bons colonos, é preciso, não nos iludamos, é absolutamente preciso que estes tenham a certeza de encontrar aqui justica garantidora de seus direitos, e transporte facil e barato para a exportação de seus productos.

Temor, é certo, tomado providencias legislativas tendentes a assegurar o pagamento dos salarios dos colonos, e impulsionar o desenvolvimento de nossa viaçáo ferrea; ha, porém, muito que realizar ainda.

Ao Governo da Uniáo se impõe, como obra patriótica, fazer uma segura investigaçáo sobre a efficacia daquellas medidas, bem como agir no sentido de uma ampla revisáo de nossos fretes ferro-viarios e maritimos, afim de que seja vantajosamente praticavel a permuta de productos entre os centros de produçáo e os de consumo, internos e externos. Já é profundamente deprimente para nós que productos de um Estado não possam ser exportados para outros Estados pela extravagancia de fretes prohibitivos!

É tempo de reconhecermos que esse problema se prende tambem ao estreitamento dos laços da Federaçáo.

Cumpre-me accentuar a necessidade de velar pela sorte de nossos patriotas, trabalhadores rurais, que já reclamam, com razão, contra a sua situaçáo de párias na sua propria terra!

É de mister que se attenda ás suas queixas, fundando-se colonias para nacionaes, onde, senhores de um lote de terras, munidos de machinas agricolas e orientados por competentes, possam trabalhar e produzir.

Restauroação financeira.

Esta será a preoccupação capital de minha administraçáo, se for eleito.

A applicação rigorosa das medidas votadas pelo Congresso, sob a sabia inspiraçáo do benemerito Governo Campos Sales, trouxe como consequencia a melhoria de nossa situaçáo financeira.

Liquidaram-se com saldo os exercicios de 1902, 1903, 1905, 1906 e 1907.

Paralyzados todos os serviços publicos, até mesmo os mais urgentes, no periodo de 1898 a 1902, era natural que, vencida a gravidade da crise, se retomasse o regim de melhoramentos materiaes, de avigoraçáo das fontes de riqueza publica. Os governos que succederam ao sudosissimo estadista Campos Sales iniciaram e desenvolveram esses serviços,

O Brasileiro que fizer o lanço dos esforços empregados e dos resultados obtidos, ha de forçosamente reconhecer com effluvio quanto de beneficios trouxe ao Rio de Brasil nesse breves espaço de tempo.

Basta que assignalamos aqui o saneamento e aformoseamento da Capital Federal, a extincção da febre amarella, a construcção do porto do Rio de Janeiro, o extraordinario desenvolvimento da viaçáo ferrea, da colonizaçáo, etc.

Qualquer destes serviços bastaria para legitimo orgulho de um estadista, e todos elles constituem por certo uma gloria para a nossa geraçáo.

É bem certo que obras de tal vulto exigiriam, como exigiram, enormes despesas: mas tambem o é que, reproductivas como são, não poderiam ter sido causa unica da grave situaçáo financeira actual. Concomitante e posteriormente, medidas de menos valia, perfeitamente adaveis para melhores tempos, despesas sumptuarias, levas passivas, illusa da benevolencia ou de interesses partidarios, pensões a granel, annuítas em deficit, sobre deficit e estas—emprestimos sobre empréstimos e afinal—o abalo que soffreu o credito brasileiro.

O exercicio financeiro de 1908, encerrou-se com deficit superior a 63 mil contos; o de 1909, com mais de 65 mil contos, o de 1910, com cerca de 100 mil contos; o de 1911, com 132 mil contos—segundo o parecer do illustre relator do orçamento da receita, Dr. Honoro Bapista.

O mais elementar patriotismo não impõe providencias energicas e occisivas, aliás da maior simplicidade.

Compenetrado do meu dever, cumpril-o hei sem hesitar.

São estas as principais medidas necessarias:

a) Cortes impiedosos nas despesas inúteis e nas adiveis para o effecto de se restringir o orçamento da despesa ao limite dos recursos da receita;

b) A maior economia dentro das verbas votadas;

c) Abolição das autorizações legislativas na cauda do orçamento;

d) Negar ao Governo a cumprir, se forem votadas;

e) Se tanto for preciso, entrar o Governo em accordo com os contratantes para que se diminua o peso das responsabilidades immediatas do União.

Restabelecamos ao mesmo tempo a politica financeira salvadora, mantenhamos a caixa de conversão, preparemos seguros elementos de defesa para crises de momento, tão frequentes em paizes novos de organizaçáo financeira semelhante á nossa, e teremos firmado a situaçáo em bases solidas, e consolidado assim o nosso credito, agora abalado. Urge, alem disso, que se converta em lei o projecto do codigo de contabilidade publica e que se faça a revisáo das nossas tarifas aduaneiras que devem ser vasadas em moldes que se afastem de extremos inconvenientes, attendendo-se aos interesses respeitaveis das industrias existentes (que foram dignas de protecção), e ás necessidades do consumidor e do Thesouro.

É preciso que se extirpe de nossos costumes a pratica inconveniente de modificar tarifas aduaneiras dentro dos organogramas, modificacões feitas de afogadilho, sem estudo da materia, constituindo-se, além disso, sério motivo de apprehensões e de graves prejuizos para as industrias e para o commercio.

Não terminarei sem fazer uma referência especial a um dos mais sôcios problemáticos no nosso paiz. Refiro-me ás nossas forças armadas, quer do terra quer de mar, de tradições tão gloriosas de bravura e de patriotismo no desempenho da sua nobre e constitucional da defesa da Patria no exterior e da manutenção das leis no interior. Se for eleito, dedicarei a esse assumpto o melhor dos meus esforços iniciando desde logo um estudo minucioso de suas condições e das suas necessidades para poder agir com segurança de exito.

Senhores: São estas as idéas com que eu e o meu precioso correligionario e amigo Dr. Urbano Santos nos apresentamos perante o eleitorado brasileiro.

Acostumado desde os mais tenues annos a dizer francamente o que penso e a praticar religiosamente o que prometto, sem temores nem vacillações, posso dizer-vos com absoluta segurança que o que aqui fica dito será cumprido tao á risca quanto comportarem as minhas forças.

Sei o que me falta para o desempenho cabal dos meus deveres de cargo para o qual me indicastes; mas tambem sei que poderei preencher muitas lacunas da minha individualidade com extremos de amor e dedicação pela nossa grande patria e com uma directriz moral que poderá desafiar a critica dos apaixonados.

Permitti, antes de finalizar, ainda uma nota pessoal:—nunca em meus sonhos de moço chegaram tantas aspirações a visar tão alto; tambem em minha idade madura jamais poderia conjecturar que em terra de estadistas pudessem os leitores da opinio republicana ver em mim uma soluçao politica capaz, especialmente para um momento grave da nossa vida economico-financeira.

Muitos dos chefes aqui presentes sabem quanto reitei necessitar a ardua e honrosa missão e que so correspondi ao apello a mim feito para uma obra de paz e de conciliação. Congratue-me todos, portanto, para a nobre e fecunda politica do trabalho profano, para a soluçao do grave problema economico financeiro, namudo, por penososas e duras batalhas as competições electoraes, as questionarias electoraes, porque se limitam as divergencias e as lutas por principiaes, umano nos em torno da constituição da 21 de Fevereiro para a campanha sem brigas contra as adversidades que nos foram e desestigmatizaram o recuo.

Um abraço com a vossa collaçoão affeita e necessaria, ás estabreiras experimentadas no serviço da Patria, consociando-me ao pagamento e nação de meu servico, e apresentando-vos os meus protestos de sincera affeição, amizade, ternura e amor de quem a minha vida em homenagem ao Congresso Nacional.

membros effectivos; Zacharias Henrique Melto, Liborio Queiroz de Sá Vianna, suppleentes; imposto rural, Coronel Jonas Correia, João José dos Santos; membros effectivos; Manoel Salles Gomes, Manoel Ferreira Vianna, suppleentes, todos pertencentes ao P. R. C. parnaibano, com excepção de um suppleente do imposto predial.

MOVIMENTO SOCIAL

ANNIVERSARIO
Anniversario—hoje a exm. sr.ª d. Gertrudes Monteiro, professora aposentada, dona capital e esposa do sr. major João da Cruz Monteiro.

Varias Noticias

Dr. A. G. Pereira Neto.—Seguiu, hontem, para o Rio o illustre sr. dr. Antonio Gangulves Pereira Neto, primeiro escrivão da delegacia fiscal de S. Paulo e leute da escola de commercio "Alvares Penteado".

O dr. Pereira Neto, que exercia neste estado, o lugar de delegado fiscal, petra, ultimamente, insistentemente daquelle commissão que affinal o sr. ministro, agora, satisfaz seu pedido.

Ao seu embarque compareceram um crescido numero de amigos e admiradores, além dos funcionarios da delegacia fiscal.

O "Diario do Piauhy" apresenta-lhe sinceros votos de felicidades.

Recebemos mais os seguintes cartões de felicitações: do Inspector e funcionarios da Inspectoria Agricola, do secretario de estado da politica e agricultura, Pedro Silva, Pedro de Souza Mendes, José Cabral Araujo, José Luiz Parentes Cortes, Monteiro & Companhia.

Estação experimental da boi-racha.—Mostramos no illustra sr. dr. Emilio Charroppin, o seguinte telegramma: Rio, 2. — Não podendo ser mantidos na vigencia do actual exercicio, por falta de verba, os serviços do estabelecimento vosso cargo, declaramos que ficam dispensados desde já todos funcionarios sob vossa direcção, coteando-vos até segunda ordem a guarda e conservação de todo material, bens e valores da mesma natureza ali existentes.

Para auxiliar-vos, pedimos manter trabalhadores, porém sãoficame indispensaveis, cujo numero e salarios deviam indicar-nos por telegraphia com urgencia; accresc utrosiaa remunerar com a maior brevidade possível, todos os bens, valores e material existentes, custando-me, sem demora, uma das vossas representações.

Imprime, ainda, que indagueis se o manuseio em que funciona esse estabelecimento é de propriedade da União, si foi obtido por compra ou por doação; o preço da compra, na primeira hypothese, e quates as condições da doação, na segunda. — *Estevão Queiroz*.

Realisa, hoje, a sua conferencia littero-cientifica, ás 9 horas da manhã, no 14 de setembro, o intelligente moço Ulpiano Brandão, cujo thema é — "Os cigarrões e sua origem". Agradecemos o ingresso que nos mandou.

Encontra-se nesta capital o sr. José Lopes de Sant'Anna, funcionario federal em Barras do Maranhão.

Professor Alvaro Freire.—Seguiu, hontem, a passeio, para Parnaíba o sr. professor Alvaro Freire, a quem desejamos felicidades.

Dr. Julio Rosa.—Seguiu hontem para Parnaíba, em ligeira viagem recreativa, o illustre sr. dr. Julio Rosa, official do gabinete de s. exo. o sr. dr. governador do estado e redactor do "Piauhy". Acompanha-o sua exm.ª familia.

Aguardamos-lhe a melhor viagem.

A applaudida sociedade — *Amigos do Paleio*, levára ho, á scena pela segunda vez, o conhecida peça dramatica — *Nascimento de Christo*, da lavra do festejado belletrista dr. Luiz Corrêa.

Além deste magnifico drama será levado á scena a interessante comedia — *Os fraldas brancas* e diversas cançoes. Graças pelo ingresso que nos enviaram.

CORPO MILITAR DE POLICIA— Serviço para o dia 6 (3.ª feira) Rondaria a guarnição o sr. 1.º tenente Fabio Azuul.

Estado-maior o 2.º tenente O. Oliveira. Da ao corpo 2.º sargento Estevão. Guarda de palacio, cabo Brazillio e cangaia Ferreira Ferraz.

Guarda da cadeia 2.º sargento J. y. me, cabo Marcos Pereira e ap. Miranda. Guarda do Quartel e cabo Viceze Feijó.

Patrolha, o cabo Rezendo Moraes. Patrulha do Theatro ampedada Lu. Santos.

Piquete o cangaia Thomaz Casado. Uniforme (3.º)

COMO O JAPÃO EDUCA AS CRIANÇAS

O maior crime contra a familia, no Japão, é não ter posteridade, e enquanto não for mãe nenhuma mulher tem posição segura.

Dantes, sob o antigo regimen, a esterilidade era uma das sete razões que permittiam o divorcio.

Naturalmente, o nascimento de um varão é mais importante que o de uma mulher, mas o que é certo é que o nascimento de uma creaturinha, seja qual for o sexo, é recebido, com grande alegria. Logo são preventivos do acontecimento parentes e amigos que correm a felicitar os paes, trazendo numerosos presentes; peixes secos, caixas d'ovos, bolos, retalhos de crepe de seda e algodão.

No settimo dia, a creança recebe o nome, que é geralmente o do paé, jantao logo uma particula, outras vezes é escolhido o de um antepassado.

Si é uma menina, dão-lhe um nome que symbolisa todas as virtudes domesticas que possa vir a possuir: chama-l-a *Mitsui*, que quer dizer Constancia ou *Tsura*, bôa fortuna ou *Tsuna*, que quer dizer *joia*.

A não ser na roupa, durante os primeiros annos, não ha differença entre os rapazes e as meninas. No Japão, branco é lucto, não o usam as creanças. O vermelho é a cor favorita para os bebês. Porém, passado o primeiro anno, a roupa do menino terá listras azues, castanhas ou pretas, no passo que o menino da menina será estrellado de flores, passaros ou folhas bordadas.

Todos, ricos ou pobres, consideram os filhos bençãos do céu e a infancia é a época mais feliz da vida no Japão.

Não ha lá necessidade de nenhuma "Sociedade Protectora da Infancia" e uma multidão de proverbios mostra bem como são tratados os pequeninos no Japão.

Ahi tem um: *Ko ima fuja no gida no tarasagari*, que quer dizer: os filhos são os laços de ferro que unem marido e mulher. Este é outro: *Kodomo ni kiku nashi*, diz: "Nunca ha fome para as creanças".

Por natureza, o pequeno japonês é timorato. As meninas, sobretudo, são habituadas a obedecer a todos, a começar dos irmãos. Logo de manhã, apenas se levantam, vão procurar os paes e inclinam-se em cabeçadas até ao chão exclamam:

Como vai a sua respeitavel saude?

Antes das refeições, levantam

a colher ou garfo á altura da testa e inclinam-se em acção de graças, antes de começar a comer.

Se o paé sae, inclinam-se diante delle, murmurando: "Deus vos acompanhe! Voltaa breve!"

A grande festa das meninas é no dia 3 de Marco: é a festa das bonecas que vem do Feudo do imperador Bidatsan em 672 antes de Jesus Christo. São exposições de bonecas, representando o imperador e a imperatriz magnificamente vestidos e a rodeados de ministros, damas da corte, e das grandes personagens historicas.

Contemplando estas exposições em miniaturas, as meninas aprendem as regras do protocolo e vendo os objectos que cercam os accatutos, ficam sabendo o que é preciso num casa.

A festa dos rapazes é no dia 5 de Maio, commemorando o suicidio de um patriota que se matou de desespero, ha dois mil annos, verificando a decadencia da sua época.

Premiam a longas hastes de bambú ou papelão ou papel colorido que penduram nas portas de maneira a serem baloçados pelo vento.

Talvez não saibam que o symbolo da energia, bravura e perseverança é o *samurai* dos noivos; quando o apañam e lhe mettem a faca não se mexe e resigna-se á morte com uma dignidade calma.

O rapaz aprende assim que se espera que elle tenha as qualidades que distinguem, e esta festa ensina-lhe tambem a honrar os heróis do seu paiz.

Os habitos de disciplina e submissão a que são submettidas as creanças desde a mais tenra idade, servem-lhe mais tarde nas horas tristes da vida de familia. Assim filhos nascidos de mães diferentes, da mulher legitima e da concubina são fraternalmente criados juntos, sob a vigilancia da mulher legitima e que chamam, "minha mãe!"

A's occidentaes, talvez isto pareça difficil; graças ao bom senso ao tacto, á abnegação e á magnifica lealdade da mulher japoneza, esse systemo funcio-na sempre de forma a mais harmonica e irreprehensivel.

O Estado obriga os paes a mandar os filhos escola até: ante seis annos e, durante esse periodo, duas horas cada semana, são consagradas á instrucção moral da mocidade.

Os livros são escolhidos pelo ministro da instrucção publica. O thema da classe varia todas as semanas.

Vale a pena citar os assumptos principaes: os deveres do respeito filial e dos antepassados, a lealdade para com o imperador e a imperatriz, o perdão, a honestidade, o reconhecimento, a economia, a bondade para com os velhos e os criados, a etiqueta, os deveres para com os vizinhos, o bem publico, o respeito aos deuses, o patriotismo o emprego do tempo, a bravura, etc.

Nestes ultimos tempos criaram-se outras classes, numerosas, a respeito dos deveres, sociais do cidadão, do soldado e do contribuinte, da eleição dos representantes parlamentares e municipaes, do respeito das leis da superioridade do homem na creação, dos deveres do homem e da mulher, etc.

Assim desde pequenos sabem o que são e meninas, os seus respectivos deveres.

Os rapazes têm, além disso, os exercicios de gymnastica e esgrima, o *box* e o *hoshball*.

Por outro lado, fica implicitamente comprehendido que as pequenas tendo, um bello dia, de casar-se, aprendem na escola, não só a coser como a tallar e fazer as proprias roupas.

Além disso, a excepção da noiva, tem de aprender a arte culinaria.

Os trabalhos de agulha constituem a principal occupação da moça, quando se casa; dona de

ensa, é ella a responsavel pela confecção de tudo de casa.

As mães, de resto, habitam as filhas a considerar o casamento, não como um paraiso romantico de felicidades, mas como um periodo de serviços determinados, em que se fará apello ás suas mais altas qualidades e maiores virtudes, para cumprir os deveres que lhe impõe á sua vida.

E ahi está porque, ao passo que no occidente se considera, muitas vezes, que a sorte de uma mulher casada não é das mais invejaveis, no Oriente, a mulher japoneza, sempre calma e satisfeita, cumpre, com nobre resignação, os deveres, as vezes emagradoras, commettidos á sua competencia.

Mae. N. Ozaki.
(Maitress de Tokio).

EDITAES

O dr. Antonio Celestino Franco de Sá Filho, juiz districtal no exercicio pleno do cargo de juiz de direito, presidente da commissão de revisão do alistamento electoral deste municipio, &

Faz saber aos que o presente virem, ou delle noticia tiverem, que tendo-se reunido, hoie, ás 11 horas da manhã, nesta cidade, no edificio do concelho municipal, os membros do mesmo concelho Raymundo Antonio de Farias, Raymundo de Oliveira Lopes Neves, José Joaquim de Moraes Avelino e Moyses Ferreira Castello Branco e seus immediatos em votos José Leonildo Guedes, Benedicto de Moura Santos, Arlindo Corrêa Lima, Vicente Ferreira Salles e José Cabral Araujo, procedeu-se a eleição dos cidadãos que devem fazer parte da commissão da revisão do alistamento electoral, sendo eletos, por voto unanimoal, os tres cidadãos dr. Arthur R. Bairo, Justino Barbosa de Carvalho e Clodowey de Moura Santos.

Em seguida procedeu-se ao sorteio dos quatro contribuintes dentro os quinze maiores contribuintes das listas dos impostos predial e de industria e profissão, sendo sorteados os cidadãos Honorio Parentes, José de Lobão Portellada, José João dos Santos e Agostinho da Cunha Machado. E estando assim constituída a dita commissão, convendo os referidos membros a comparecerem no dia dez do corrente, no meio dia, no edificio do concelho municipal, a fim de serem instalados os trabalhos da commissão que funcionará durante 30 dias, ás segundas, quintas e sabbados, do meio dia as tres da tarde. Outro dia, convidada aos cidadãos, que quizerem assistir, a apresentar pessoalmente, a commissão, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei afim de provarom os requerimentos necessarios de sua capacidade electoral. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado para imprensa. Dado e passado nesta cidade de Tavresina, aos 5 de janeiro de 1914. Eu Samuel Cunha escrivão designado para a revisão e escrivão.

Antônio Celestino Franco de Sá Filho.

Samuel Cunha, 2.º tabelião publico interno e escrivão do crime, civil, commercio e mais annexos da comarca desta capital, &

Faço saber que em meu poder e cartorio existe uma *Nota Promissoria do valor de...* 251800 reis, vencida hontem, assignada por Salomão Barguil, a favor de Aziz Tajra & Ca. do Maranhão, endossada a Nicotau Moyses Tojra, desta praça, para ser protestada pagalta de pagamento, e como não se acha nesta capital, o

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR
PARNAHYBA, 5.

Foi organizada a commissão de revisão do alistamento electoral, tendo sido eletos pelo concelho municipal Dr. Francisco Correia, Fausto Bastos, Antonio da Silva Ramos, membros effectivos; Antonio Narciso de Oliveira Castro, Ismael Coelho Lima, Clarismundo Moraes Rego, suppleentes. Sorteados no imposto predial: João Linado de Carvalho, Romario Romão Barros,

devedor da referida Nota, pelo presente o notário para pagar a mencionada importância ou dar a razão por que não o faz, scientificando de que, com sua resposta ou sem ella será a mesma Nota protestada no prazo legal, ficando logo intimado do respectivo protesto.
Therézina, 31 de dezembro de 1913.

O tabellião
Samuel Cunha.

Samuel Cunha, 2.º tabellião publico interino e escrivão do crime, civil, commercio e mais annexos da comarca desta capital, &.

Para saber que em meu poder e cartorio existe uma Nota Promissoria do valor de 123.620 reis, vencida no dia 31 de mez p. findo, assignada por João Ferreira da Silva, a favor de Floriano Ferreira Telles, para ser protestada por falta de pagamento, e como não se acha nesta cidade o devedor da referida Nota, pelo presente o notário para pagar a mencionada importância ou dar a razão por que não o faz, scientificando de que com sua resposta ou sem ella será a mesma Nota protestada no prazo legal, ficando logo intimado do respectivo protesto.
Therézina, 2 de Janeiro de 1914.

O tabellião
Samuel Cunha.

Manoel Raymundo da Paz, director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas &.

Faz saber aos que o presente edital virem que tendo decorrido os prazos legais, sem que fosse apresentada contestação alguma para o arrendamento das terras denominadas «Missão dos Aroazes», no municipio de Valença, requeridas pelo cidadão Pedro Alves Foltosa, fica mareado nos termos do art 24 do regulamento que baixou com o decreto n. 115 de 14 de março de 1893, o prazo de oito dias a contar da publicação deste para ter lugar nesta directoria, as 12 horas do dia a arrematação do arrendamento das ditas terras, em hasta publica, e por quem maior lance offerecer.

Convida, pois, aquelles que quiserem licitar na respectiva arrematação virem apresentar os seus requerimentos no prazo de cinco dias contado da mesma data e nos que tiverem contestação a oppor a arrematação, Directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas em Therézina, 2 de Janeiro de 1914.
Manoel Raymundo da Paz

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do Conselho Municipal de Therézina &.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 29 de Janeiro proximo vindouro serão meliões e demarcados e em seguida concedido por aforamento os terrenos seguintes: oito metros suburbano, 4.º quartelão, serie do norte, da rua Coelho Rodrigues, requeridos por Maria Edviges do Espirito Santo, doze ditos idem na mesma rua Coelho Rodrigues, 2.º quartelão, serie do norte, requeridos por José Leandro Gomes; quinze ditos idem no segundo quartelão, serie do poente da rua D. visão (plano da vermelha) requeridos pelo senhor Raimundo Antonio dos Santos.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações, de accordo com o art. 12 do código de posturas,

durante o prazo do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa official e afixado no lugar do Costume. Eu Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do Conselho, o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal de Therézina, 29 de dezembro de 1913.

Raimundo Antonio de Farias
Presidente.

TRIBUNA LIVRE

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignada communico aos senhores administrador da Mesa de Rendas e Procurador da Intendencia Municipal desta capital, que fechei definitivamente as portas de minha quitanda, sita á rua Desembargador Freitas, onde rezido actualmente, visto estar resolvida não continuar com o giro de commercio que tinha.

Faço esta declaração para não ser contemplada nos lançamentos do corrente anno, Therézina 3 de Janeiro de 1914.

Julia da Silva Pires.

AVISO

O abaixo assignado, negociante no povoado Caeteté, avisa aos srs. collector federal, Administrador da mesa de rendas estadual e procurador da intendencia municipal, que deixa de vender na sua quitanda no mesmo povoado, tecidos nacionaes e estrangeiros e aguardente, pelo que não devora ser contemplado nos lançamentos do corrente anno sobre os mesmos artigos e sim somente sobre sua pequena venda de cereias.

Therézina, 2 de Janeiro de 1914
João Evangelista da Silva.

DECLARAÇÃO

José Joaquim de Sant'Anna, residente no sitio «Cajazeiras» do municipio de Barras do Maratãoan, faz sciente ao exm. sr. secretario da fazenda o sr. collector das rendas estaduais da cidade da União, que já não possui gado de natureza alguma no lugar «Bonito» ou «Olinda», do dito municipio da União, porquanto acaba de retirar as poucas rezes que lhe restavam no referido lugar, passando-as para sua fazenda no municipio de Barras. Assim, vem em tempo fazer esta declaração para que, no anno proximo vindouro, não seja lançado no imposto de ditimos em União.

■ Cajazeiras, municipio de Barras do Maratãoan, 28 de dezembro de 1913.
José Joaquim de Sant'Anna.

O abaixo assignado, residente na cidade de Barras do Maratãoan, deste Estado, para os fins convenientes, avisa ao exm. senhor Secretario de Estado da Fazenda, e ao senhor Collector do municipio de Balthazar, que vendeu ao cidadão Umbelino Gomes Rebello, do mesmo municipio, cem rezes de criar, de vacas a novilhas pertencentes a fazenda «Taboleiro» que nella possui, e bem assim que em janeiro proximo fará retirar da dita fazenda para outra do municipio do Burity dos Lopes, todo o gado novo existente, em vista das vantagens para os seus interesses particulares. Espera, portanto, que seja diminuido o seu lançamento, no proximo anno, por ser incontestavelmente um acto de inteira justiça.

Barras, 15 de Dezembro de 1913.
Francisco Borges Rebello.

CAZA A VENDA

Vende-se uma boa caza de palha com bons commodos para familia á rua Barroco, quem pretendela deverá entender-se na rua Paysandú, defronte da chacara do dr. Helvidio.

Nesta redacção se informa quem tem para vender um carro em perfeito estado de conservação, para 4 pessoas, com os arreios respectivos, por 600\$, ou seja a metade do custo do mesmo.

Sr. Collector Estadual e Procurador Municipal

O abaixo assignado commerciante nesta cidade a rua Eliseu Martins communica que desde 31 de dezembro liquidou a sua loja continuando apenas com quitanda a mesma rua.

Therézina, Janeiro de 1914
Basílio Carvalho.

Declaração necessaria

O abaixo assignado declara ao sr. collector das rendas estaduais, nesta cidade e ao exm. sr. coronel secretario da fazenda que vendeu a fazenda «Monte-bello», de sua propriedade e de seus filhos e tutelados, com todos os gados existentes, sendo: a propriedade e parte dos gados ao sr. capitão Nelson Coelho de Resende e a outra parte dos gados ao sr. capitão Cosme Thomaz de Oliveira, assim como que vendeu os gados de sua fazenda «Venancio» ao sr. capitão José Miguel, residente no municipio de Castello, por isso pede e espera não ser mais contemplado, como proprietario das referidas fazendas, no lançamento de ditimos a proceder-se em janeiro proximo. Declara mais que não possui nenhum agregado em as terras de sua propriedade, pelo que não deve ser incluído no proximo lançamento de captação e que tendo quebrado-se o seu engenho de ferro, vai ser substituído por outro de madeira, não podendo assim subsistir o anterior lançamento. Confia que a presente declaração, que é a expressão da verdade, seja tomada na devida consideração, para produzir o effecto desejado.

Campo-maior, 12 de dezembro de 1913.
Antonio Luiz de Mello.

COLLEGIO DIOCESANO

DIRECTOR
PADRE CONDOMINIO Honorario
Aceita alumnos internos, similiternos e externos para o curso primario e para as materias exigidas nas Academias do paiz.

CORPO DOCENTE
Dr. Luiz Evandro Teixeira
Dr. M. S. Vaz da Silveira
Dr. Alberto Correia Lima
Padre Constantino Bosen
Padre Antonio Cardoso
Padre Cleo Nunes
Padre Clarindo Lopes
Joseph Zimmermann.
Reabrem-se as aulas a 1.ª do fevereiro de 1914.

CAZA A VENDA

Vende-se uma boa casa de palha com bons commodos para familia á rua Barroco, quem pretendela deverá entender-se com o mestre de ferro da Escola de Artifices.
Therézina, 12-11-913.

Joanna da Silva Balthazar, declara aos srs. administrador da mesa de rendas, e procurador da Intendencia e mais agentes do fisco no Estado, que fechou no dia 1.º do corrente a quitanda em que negociava o seu finado marido Joaquim José Balthazar, á rua coronel Lyssandro Noqueira.
Therézina, 2 de Janeiro de 1914.

PAGANDO SEMPRE

O Thesouro da Familia

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS.

Fiscalizada pelo governo federal

Na cidade de Limoeiro realizou-se mais o pagamento de um peculio no importancia de 10.000\$000 ao dr. Manoel Travasso Arruda, socio beneficiario na serie Preferida. O publico aprecie o valor affirmativa nos dois documentos abaixo:

RECIBO

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a importancia de dez contos de reis (10.000\$000), peculio a que tenho direito na qualidade de beneficiario do socio Trajano Aureliano de Souza, sob inscripção n.º 126 da serie «Preferida» daquela sociedade, fallecido ultimamente em Bom Jardim, ficando nesta data o seguro cancelado, saldado e liquidado para todos os effectos.
Limoeiro, 30 de novembro de 1913.

Assignado:
Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.

Testemunhas:
Bacharel Luiz Vicente Borges, juiz municipal.

Pedro A. Coelho de Lemos, Agente da Caixa Mutua de P. Vitalicias.

CARTA

A illustre directoria do «Thesouro da Familia».—Feliz o momento em que na imaginação dos beneficeiros da humanidade, despontou a idea do mutualismo. E feliz a hora em que homens superiores, de nosso meio, laboraram os planos de uma mutualidade a constituiram o «Thesouro da Familia». Eu vos felicito, pelos vossos triumphos e vos dou o testemunho do meu agradecimento na qualidade de beneficiario de um seguro na serie «Preferida»—unica no Brasil pelo recebimento que acabo de fazer de dez contos de reis (10.000\$000).

Que o publico brasileiro julgue o modo com que vem vos impondo no mutualismo, praticando o bem para o bem da humanidade.

Limoeiro, 30 de novembro de 1913.
Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.

Com este pagamento ja tem o Thesouro da Familia pago a importancia de R\$.145.910\$000.

CONVEM LER:—O «Thesouro» declara com os recibos o quantum do peculio pago. O «Thesouro da Familia» só faz chamadas depois de realizar o pagamento do peculio.

ATTENÇÃO:—Dos obitos que se derem de 1 de dezembro em diante serão pagos os peculios no valor de reis 20.000\$000.

Sede social:—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23—1.º andar

RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal. 233—Telephone. 991—Ead. Teleg. Thesouro—Cod. Ribeiro
Agente nesta capital:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA

Cirurgião-Dentista
OCTAVIO SOARES
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia
Com muitos annos de pratica naquella capital e em outras cidades da republica
Gabinete montado com todos aparelhos modernos e aparilhados
Trabalhos perfectos e garantidos
Feitos pelo systema americano de MORRISSOU, WHITE, SHARP e HOLLINGSWORTHS.
EXTRAHE DENTES SEM A MENOR DOR (processo garantido) CONCERTA CHAPAS DEFEITUOSAS. Especialista em trabalhos de ouro, porcelana e vulcanite: DENTADURA SEM CHAPA—Bridge work—RESTAURAÇÕES DE DENTE A OURO, PIVOTS, DENTADURAS SEM CHAPA, OBTURAÇÕES A PLATINA, A GRANITO, coroas de OURO, etc.
PREÇOS RAZOAVEIS AO ALCANCE DE TODOS
Consulta todos os dias. Rua Bella n. 30.

PAGA-SE—muito tem, a quem encontra e for levar na pharmacia do «Povo», um currupio, que d'alli desapareceu desde o dia 25.
DEPRETOLOXRA CURA
MEMOSANO SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago.

